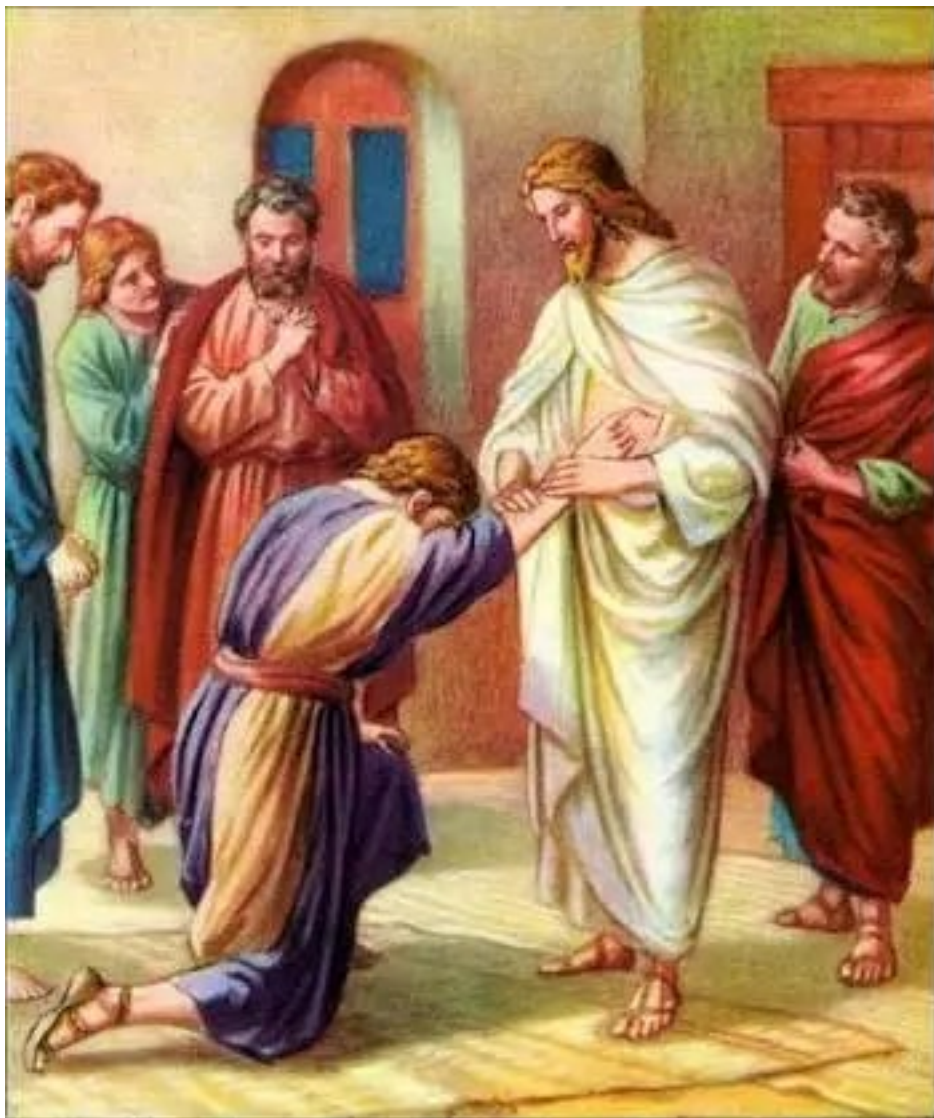




A Importância da Confiança

ANN M. GARRIDO



Podemos compreender facilmente a insistência de Tomé em ver as coisas com os seus próprios olhos. Acreditarias se alguém te dissesse que um amigo, cujo funeral tinhas assistido, estava agora a atravessar paredes?

Em algum momento, todos nós fomos levados a acreditar em algo que mais tarde descobrimos ser falso, e lembramo-nos de como nos sentimos tolos. Não nos disseram os nossos pais para não acreditarmos em tudo o que ouvimos? Não nos ensinaram os nossos professores a fazer a nossa própria investigação? A dúvida tem um valor importante, e seria ingénuo ignorá-la.

Ao mesmo tempo, sabemos que a dúvida pode tornar-se um modo de vida, ultrapassando a sua utilidade. Durante a pandemia da COVID-19, por exemplo, alguns recusaram acreditar até nas vozes médicas mais conhecedoras do país. Tal como Tomé, insistiam que, a menos que tivessem “feito a sua própria investigação”, não acreditariam. Uma tal posição ignora que, a menos que sejas um cientista a trabalhar num

laboratório médico, até a “tua própria investigação” se baseará num ato de fé de que aquilo que estás a ler da investigação de outros está correto. A dúvida é boa, mas apenas quando acompanhada de uma saudável dose de humildade. No fim, o mundo gira sobre um eixo de confiança.

No final do evangelho de hoje, Jesus chama “bem-aventurados” àqueles que conseguem discernir o que é verdadeiro e acreditar não só por aquilo que viram com os seus próprios olhos, mas também por aquilo que ouviram de fontes dignas da sua confiança. ✞

Refletir

Quando é que a dúvida serviu um propósito, e quando é que se colocou no meu caminho?

MISSA

DOMINGO II DA PÁSCOA ou da Divina Misericórdia

ORAÇÃO COLECTA

Deus de eterna misericórdia, que reanimais a fé do vosso povo na celebração anual das festas pascais, aumentai em nós os dons da vossa graça, para compreendermos melhor as riquezas inesgotáveis do Batismo com que fomos purificados, do Espírito em que fomos renovados e do Sangue com que fomos redimidos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

LEITURA I Atos 2, 42-47

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Os irmãos eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à comunhão fraterna, à fração do pão e às orações. Perante os inumeráveis prodígios e milagres realizados pelos Apóstolos, toda a gente se enchia de temor. Todos os que haviam abraçado a fé viviam unidos e tinham tudo em comum. Vendiam propriedades e bens e distribuíam o dinheiro por todos, conforme as necessidades de cada um. Todos os dias frequentavam o templo, como se tivessem uma só alma, e partiam o pão em suas casas; tomavam o alimento com alegria e simplicidade de coração, louvando a Deus e gozando da simpatia de todo o povo. E o Senhor aumentava todos os dias o número dos que deviam salvar-se. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 117 (118)

Refrão: Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque é eterna a sua misericórdia.

Diga a casa de Israel: é eterna a sua misericórdia.

Diga a casa de Aarão: é eterna a sua misericórdia.

Digam os que temem o Senhor: é eterna a sua misericórdia.

Empurraram-me para cair, mas o Senhor me amparou.

O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória, foi Ele o meu Salvador.

Gritos de júbilo e de vitória nas tendas dos justos: a mão do Senhor fez prodígios.

A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se pedra angular.

Tudo isto veio do Senhor: é admirável aos nossos olhos.

Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria.

LEITURA II 1 Pedro 1, 3-9

Leitura da Primeira Epístola de São Pedro

Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, na sua grande misericórdia, nos fez renascer, pela ressurreição de Jesus Cristo de entre os mortos, para uma esperança viva, para uma herança que não se corrompe, nem se mancha, nem desaparece. Esta herança está reservada nos Céus para vós que pelo poder de Deus sois guardados, mediante a fé, para a salvação que se vai revelar nos últimos tempos. Isto vos enche de alegria, embora vos seja preciso ainda, por pouco tempo, passar por diversas provações, para que a prova a que é submetida a vossa fé – muito mais preciosa que o ouro perecível, que se prova pelo fogo – seja digna de louvor, glória e honra, quando Jesus Cristo Se manifestar. Sem O terdes visto, vós O amais; sem O ver ainda, acreditais n’Ele. E isto é para vós fonte de uma alegria inefável e gloriosa, porque conseguis o fim da vossa fé: a salvação das vossas almas. Palavra do Senhor.

ALELUIA Jo 20, 29

Refrão: Aleluia.

Disse o Senhor a Tomé: «Porque Me viste, acreditaste; felizes os que acreditam sem terem visto.

EVANGELHO Jo 20, 19-31

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos». Tomé, um dos Doze, chamado Dídimos, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei». Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-Lhe: «Meu Senhor e meu Deus!». Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto». Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome. Palavra da salvação.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Aceitai benignamente, Senhor, as ofertas do vosso povo (e dos vossos novos filhos), de modo que, renovados pela profissão da fé e pelo Batismo, mereçamos alcançar a bem-aventurança eterna. Por Cristo nosso Senhor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Concedei, Deus todo-poderoso, que a força do sacramento pascal que recebemos permaneça sempre em nossas almas. Por Cristo nosso Senhor.



Festa do Senhor Santo Cristo



Formulário de Oferta para Flores Em Memória dos Entes Queridos

Nome do Doador: _____

Contacto: _____

Valor da Oferta: _____

Em Memória de (Nome(s) dos Entes Queridos):

Prazo de entrega: 10 de Maio de 2026.

As doações podem ser entregues à Sra. Lurdes Faria.

Obrigado pela sua generosidade.



O CANTINHO DO BISPO

Caros Irmãos Católicos,

Aproximadamente 65.000 flores e 120.000 ramos de oliveira decoraram a Praça de São Pedro para a Semana Santa e as celebrações da Páscoa no Vaticano. Estas decorações foram ofertas de Itália e dos Países Baixos, como tem sido tradição há quatro décadas.

No Domingo de Ramos, foram distribuídos 120.000 ramos de oliveira aos fiéis presentes na Missa celebrada pelo Papa Leão XIV na Praça de São Pedro. Estes ramos foram uma oferta da delegação regional da Úmbria da Associação Nacional das Cidades do Azeite.

No Domingo de Páscoa, a Praça do Vaticano foi coberta com um manto de mais de 65.000 flores provenientes dos Países Baixos. Estas plantas foram uma oferta à Santa Sé por parte de floristas e decoradores neerlandeses.

O Vaticano detalhou a composição dos canteiros de flores: “65.000 bolbos de tulipas, narcisos, jacintos e mini-narcisos; 220 violetas brancas e laranja; 7.800 flores, incluindo rosas, delphinios, antúrios, crisântemos, gerberas e matthiolas; 600 ramos de plumosa; 80 azáleas e 600 ramos longos de salgueiro com amentilhos, ramos longos de eucalipto, bem como vários tipos de folhagem.”

Há 40 anos que os Países Baixos oferecem flores à Santa Sé para a Páscoa. Em novembro de 1985, durante a beatificação de São Tito Brandsma, floristas neerlandeses ofereceram milhares de flores ao Vaticano para embelezar a celebração. Foram convidados a fazer o mesmo na Páscoa seguinte, antes de esta prática se tornar tradição.

Tenha um fim de semana repousante da Divina Misericórdia e uma semana abençoada!

Bispo Wes

Intenções de Missa: - Catedral de Santa Teresa – 12 de Abril, 2026

+Kevin Ledo

++Carlos Almeida, Rogério e Manuel Santos Bolarinho, Humberto Santos, José e Amelia Andrade Almeida

+Jose Cunha

++Joe & Theresa DoCouto

++Marshall Yokell & Souls in Purgatory

Special Intentions of Natalie Yokell, Mr. & Mrs. Jose Garrafa, & Mr. & Mrs. Richard Senechal

Segunda Dominga - O Joey & Lisa Almeida convidam a todos para a sua Segunda Dominga, que terá início Domingo, 12 de Abril as 6 horas. Sua casa estará de portas abertas para aqueles que desejarem se unir em oração.

A St. Theresa's Gift Shop gostaria de informar que tem “cartões de Primeira Comunhão e de Confirmação à venda por apenas \$2.00 cada, para além de também ter ideias para presentes”

FLORES DE FESTA DO SENHOR SANTO CRISTO

Estão disponíveis formulários para todos aqueles que desejarem fazer uma oferta para as flores da Festa do Senhor Santo Cristo, em memória dos seus entes queridos já falecidos. Todos os nomes serão registados e incluídos nas Missas de sábado à noite e domingo. O prazo para a entrega dos formulários é 10 de maio de 2026. As doações podem ser entregues à Sra. Lourdes Faria. Obrigado pela sua generosidade.

Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa – 12 de Abril, 2026

Ministros da Comunhão:	José Benevides	Bertinha Pacheco	Isabel Almeida	António Chibante
Leitores:	Sandra Bolarinho	Lúcia Botelho	Ofertório: Manuel DeSilva e Família	
Coletores:	José Mendonça	José Benevides		

Velas votivas em louvor do Senhor Santo Cristo. (Para marcação de velas votivas, contactar 292-3850)

5/04/26	Eduardo Vieira e Família*	Rosalina Pacheco e Família*	Antero Bento e Família*	Lúcia Piedade e Família*
12/04/26	Gilberto Oliveira e Família*	Edmundo Faria e Família*	José Benevides e Família*	Margarida Rodrigues e Família*
19/04/26	José Oliveira e Família*	José Marques e Família*	António Chibante e Família*	Francisco Pontes e Família*
26/04/26	Manuel Medeiros e Família*	Ana Medeiros e Família*	Luis Barroso e Família*	António Pacheco e Família*